

Vai mudar o Conselho de Desenvolvimento Econômico

O governador José Aparecido anunciou, ontem, durante a solenidade de confraternização de fim de ano da Associação Comercial do Distrito Federal, que vai reformular o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Brasília. "Vamos ampliar a atividade industrial e comercial, por meio de incentivos fiscais e tributários", frisou.

Aparecido afirmou que no Conselho terão assento representantes dos setores industrial, comercial e agrícola, indicados pelas entidades das forças produtoras. Durante a solenidade foram agraciados o ministro da Fazenda, Dilson Funaro; o secretário de Finanças, Marco Aurélio Martins de Araújo; a empresária Maria José de

Freitas Silva, da Companhia de Distribuição de Peças e Veículos; o reitor da UnB, Cristóvam Buarque; e Lino Martins Pinto, diretor-presidente do Grupo OK; além do arquiteto Oscar Niemeyer, que não compareceu à solenidade.

"Devo reconhecer de público que no Distrito Federal o comportamento do comércio contribuiu para que fosse vitorioso o Plano Cruzado", disse o governador. Aparecido classificou o ministro Dilson Funaro como "homem de legenda de combate incessante". Ele lembrou que o presidente José Sarney entregou ao ministro a responsabilidade principal pelos destinos do programa de estabilização econômica.

O governador observou que a associação comercial do Distrito Federal é responsável por 80 por cento da população economicamente ativa do DF. E acrescentou: "Esses níveis, certamente, serão mantidos por muitos anos, até que se definam as linhas de assentamento industriais, de padrões não poluentes, que a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo vem articulando".

O presidente da Associação Comercial do DF, Lindberg Aziz Cury, elogiou em seu discurso o congelamento de preços implantado pelo Plano Cruzado. Ele ressaltou, no entanto, a permanência do déficit público e defendeu o realinhamento de preços. Criticou ainda os atuais níveis das taxas de juros.